

Serviço

Showroom - Lubrificar Canoas Tipos de óleo e tempo para troca

Existem três bases de lubrificantes: sintético, semi-sintético e mineral. Você sabe quando trocá-los? “Cada base tem o momento, por quilometragem ou 12 meses a partir da troca. Sintético até 10 mil km, semi-sintético até 7 mil quilômetros e mineral até 5 mil km. Não havendo a troca, pode ter desgaste prematuro e acúmulo de borra, aumentando o consumo de combustível, vibrações com barulhos e maior aquecimento”, explica Marcelo Florisbal, da Lubrificar Canoas.



Descontos de 17% no plano de assinatura

O Renault On Demand, solução de mobilidade da Renault para o mercado brasileiro, oferece uma nova opção que permite ao consumidor ampliar o valor do primeiro pagamento da assinatura e usufruir de parcelas reduzidas ao longo do plano, tendo, inclusive, um desconto de até 17% no valor total do pacote.

“O plano é ideal para quem tem um valor inicial maior para aderir ao Renault On Demand, pois com uma adição no valor da primeira parcela consegue uma redução significativa nos valores das mensalidades e desconto no custo total do pacote”, explica Romain Darmon, gerente geral do Renault On Demand.

Na nova opção de con-

tratamento, dependendo do valor da primeira parcela, o consumidor poderá ter valores de mensalidade para um Kwid Zen, por exemplo, de R\$ 207,69 ao mês. O plano permite ainda uma redução significativa no valor total do pacote contratado, dependendo do valor de primeira parcela aplicada e do período do plano.

O Renault On Demand tem diversos planos de assinatura customizáveis de longa duração, para que o consumidor tenha sempre um modelo zero-quilômetro que atenda às necessidades com toda praticidade, segurança e conforto. Os modelos oferecidos são Kwid Zen 1.0, Kwid Outsider 1.0, Stepway Iconic 1.6 CVT e Duster Iconic 1.6 CVT.

O meio-termo qu

Posicionado entre o T-Cross e o Tiguan, o Taos, novo SUV da Volkswagen

Adair Santos

abcpravoce@grupposinos.com.br

Modernidade, tecnologia e espaço para as famílias. Atributos do Taos, irmão do meio na família de SUVs da Volkswagen vendida no mercado nacional. Produzido na Argentina, desembarcou em maio passado em duas versões: Comfortline (R\$ 162,09 mil) e Highline (R\$ 190,29 mil). Tanto nas dimensões quanto em preços, fica posicionado entre o T-Cross (preços que vão de R\$ 97,29 mil a R\$ 145,35 mil) e o Tiguan Allspace R-Line 350 TSI 4-Motion (R\$ 236,09 mil).

A configuração testada é a topo de linha Highline, equipada com o único opcional disponível, o teto solar panorâmico, que custa R\$ 5,52 mil, elevando o valor do carro para R\$ 195,81 mil. O vidro cobre quase que totalmente o teto, mas a seção móvel abre só até a metade — mesmo assim, é um dos maiores do mercado. Para quem gosta de luminosidade e daquele ventinho agradável, vale muito a pena. Quando o sol está forte demais, basta acionar um botão para fechar totalmente a persiana.

Não é todo dia que se tem a chance de dirigir um SUV novinho em folha. Se o modelo atrai pelo visual, cativa ainda mais pelo interior caprichado. À noite, chama a atenção o Ambient Light — sistema de luzes em LED que permite escolher a

cor da iluminação interna entre 10 opções. Nas duas versões, o painel de instrumentos é 100% digital. A Comfortline vem com a tela de 8” de alta resolução, enquanto a Highline traz de série o Active Info Display de 10,25” configurável.

O volante multifuncional tem novo design e abriga os controles do sistema de som, configurações do cluster e piloto automático. O freio de estacionamento é elétrico, liberando espaço para porta-objetos no local que seria ocupado pela velha alavanca de mão. Utilizando a plataforma MQB, modelo é equipado com o motor 250 TSI e câmbio automático de seis marchas, que formam uma dupla afinada. Durante o teste, com gasolina o consumo foi de ótimos 13,5 km/l, em trajeto composto por 70% estrada e 30% cidade.

Segurança

Suspensão traseira multilink é decisiva para manter a trajetória em uma tocada mais esportiva, assim como os controles de tração (ASR) e estabilidade (ESC). Quanto às tecnologias semiautônomas, a topo de linha Highline traz Controle Adaptativo de Cruzeiro (ACC) com função Stop&Go. Depois de acionar o piloto automático, o carro assume automaticamente a aceleração e a frenagem, com base no veículo que vai à frente, numa espécie de siga o mestre que aumenta o conforto.



Motor 1.4 turbo: potência e torque

Alguém que avalie friamente apenas a cilindrada do motor 1.4, o 250 TSI Total Flex, talvez imagine que possa ser pequeno para o tamanho do carro e seus 1.420 kg. Mas quem dirige o Taos se convence rapidamente de que não falta força ao valente quatro cilindros. De temperamento nervoso, também equipa Jetta e a linha GTS do Polo.

O segredo está na injeção direta de combustível

e no turbocompressor, que liberam os 25,5 kgfm de torque máximo já em 1.500 rpm (com etanol ou gasolina). Ou seja: basta pisar pouco para o carro acelerar rápido. Já a potência máxima de 150 cv de potência chega em giros mais altos, a 5.000 rpm.

A aceleração agrada e a prova de 0 a 100 km/h é cumprida em 9,3 s, enquanto a velocidade máxima é de 194 km/h, conforme

